

EVASÃO ACADÊMICA EM CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS: O CASO DA UFGD

César Augusto Jacques Barrera

agosto / 2022



INTRODUÇÃO

Uma questão que está entre as mais relevantes a serem enfrentadas pelas instituições de ensino superior (IES) é a evasão discente, especialmente pela universidade pública, que é financiada prioritariamente por investimentos governamentais (VANZ et al., 2016).

A evasão é um grave problema no processo de ensino, sob diversas perspectivas: para o estudante, pois causa prejuízos de ordem pessoal, profissional e financeira; para a instituição, por comprometer a eficiência e produtividade do sistema; e para a sociedade por reduzir o retorno social ligado à formação de profissionais de nível superior (CARNEIRO; SILVA; BIZARRIA, 2015).

Nas IES privadas, a evasão representa redução de receita, uma vez que os evadidos param de contribuir com as mensalidades, circunstância que pode até inviabilizar o funcionamento dos cursos de graduação. Na pública, o desperdício financeiro é evidente: nesse caso, o abandono significa recurso público investido sem o devido retorno, já que são alocados professores, funcionários, equipamentos e espaço físico, cujo aproveitamento é subestimado (SILVA FILHO et al., 2007).

Do ponto do aluno, iniciar e não terminar o curso de graduação, também gera custo. Além dos recursos financeiros pessoais investidos pelo próprio estudante, é certo que o tempo destinado às atividades da graduação não concluída poderia ter sido aplicado em outras atividades (CUNHA; NASCIMENTO; DURSO, 2016).

Assim, quais os principais fatores que levam os acadêmicos a evadirem dos cursos de graduação da UFGD?



IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS MOTIVOS DA EVASÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD).

IDENTIFICAR O PERFIL DOS ALUNOS EVADIDOS NO PERÍODO 2018-2019

ANALISAR OS PRINCIPAIS FATORES QUE LEVARAM OS ALUNOS A NÃO CONCLUÍREM OS ESTUDOS NO CURSO ESCOLHIDO.

PROPOR MEDIDAS QUE VISAM DIMINUIR A EVASÃO NA UFGD

Instituição analisada:



Público-Alvo

Os beneficiários das melhorias que se buscam com a realização da pesquisa são:

- Os estudantes dos cursos de graduação;
- A própria instituição;
- A sociedade em geral.



Procedimentos Metodológicos e Etapas da Pesquisa

- Definição dos elementos da amostra. Ou seja, dos estudantes evadidos no período 2018-2019;
- Coleta de dados: Aplicação de questionário eletrônico aos evadidos;
- Amostragem por conveniência (não-probabilística)
- Análise e discussão dos resultados;
- Apresentação dos resultados e formulação de recomendações

PRINCIPAIS RESULTADOS DA PESQUISA

ALUNOS EVADIDOS EM 2018 E 2019, POR ANO DE INGRESSO NO CURSO

Ano de Ingresso	Ano de Exclusão				Total gard
	2018		2019		- Total geral
2019	0	0	224	26,11%	224
2018	215	24,68%	199	23,19%	414
2017	209	24,00%	134	15,62%	343
2016	151	17,34%	85	9,91%	236
2015	80	9,18%	66	7,69%	146
2014	62	7,12%	44	5,13%	106
2013	49	5,63%	33	3,85%	82
2012	44	5,05%	44	5,13%	88
2011	37	4,25%	19	2,21%	56
2010	21	2,41%	9	1,05%	30
2009	3	0,34%	1	0,12%	4
Total geral	871	100,00%	858	100,00%	1729

APROXIMADAMENTE 50% DOS ALUNOS QUE INGRESSAM NOS CURSOS DA UFGD ACABAM EVADINDO DO CURSO NOS DOIS PRIMEIROS ANOS

CONVITES PARA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA:

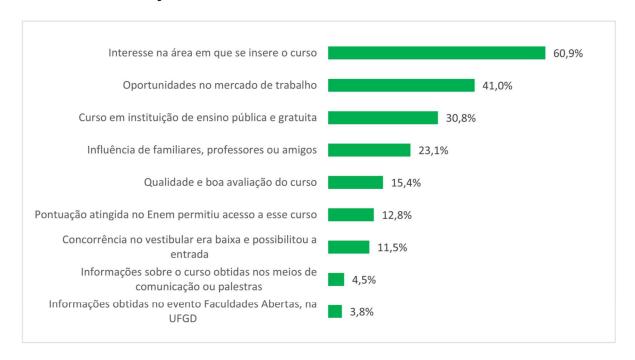
1.729 estudantes que evadiram dos cursos presenciais em 2018 e 2019

ADESÃO À PESQUISA:

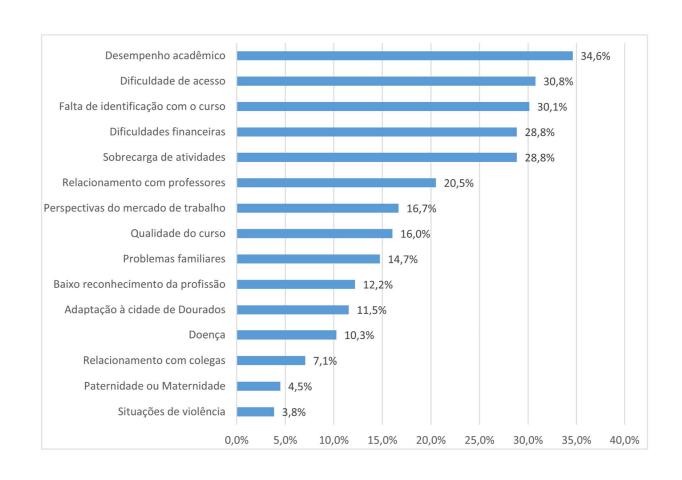
156 alunos responderam o questionário disponibilizado.

PRINCIPAIS RESULTADOS DA PESQUISA

MOTIVAÇÃO PARA ESCOLHA DO CURSO NA UFGD



FATORES MOTIVADORES DA EVASÃO NA UFGD



PRINCIPAIS RESULTADOS DA PESQUISA

ASPECTOS QUE PREJUDICARAM O DESEMPENHO ACADÊMICO, LEVANDO À REPROVAÇÃO EM DISCIPLINAS E POSTERIOR EVASÃO DO CURSO

ASPECTOS INDIVIDUAIS



ASPECTOS LIGADOS À INSTITUIÇÃO

avaliação incoerente

militância política

estrutura do curso

baixa qualidade do ensino

distância do campus

interesse do professor

dificuldade de estágios

coordenação do curso

ASPECTOS EXTERNOS À INSTITUIÇÃO

assédio fora da ufgd

mercado de trabalho

ensino médio deficiente

mudança de cidade

transporte para o campus

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quantitativamente, a evasão na UFGD se assemelha aos índices de outras instituições públicas, gerando número expressivo de vagas ociosas a cada ano. Em decorrência disso, a instituição tem de procurar meios de agregar mais alunos, através de novos editais para o preenchimento destas vagas. No entanto, antes mesmo de tentar agregar mais estudantes, é necessário se conhecer os motivos pelos quais os alunos que já estão na universidade estão desistindo do curso e evadindo antes de sua conclusão.

Este estudo se propôs a identificar os principais motivos da evasão nos cursos de graduação presenciais da UFGD. Para isso, realizou-se um levantamento de todos os estudantes que haviam evadido nos anos de 2018 e 2019. Estes foram convidados a participar da pesquisa.

Identificou-se que os fatores motivadores da evasão estão relacionados às características individuais dos estudantes, como a dificuldade de manter um desempenho satisfatório no curso, que foi o fator mais citado. Dificuldades financeiras, de acesso ao campus, falta de identificação com o curso e sobrecarga de atividades fora da universidade vêm na sequência. Os fatores ligados à instituição, como relacionamento com professores e qualidade do curso, e os externos à instituição, como perspectivas do mercado de trabalho e baixo reconhecimento da profissão ou do curso, ficaram em segundo plano, mas também tem sua parcela de responsabilidade no processo da evasão.

RECOMENDAÇÕES

Diante dos resultados alcançados através da pesquisa realizada com os estudantes que evadiram dos cursos de graduação da UFGD, e entendendo que esse tipo de pesquisa tem potencial para avançar, e buscar resultados mais consistentes, recomenda-se a criação e instituição de uma comissão para acompanhamento e avaliação da evasão no âmbito da UFGD, com atribuições de monitorar os índices de evasão, curso a curso, e anualmente; elaborar e aplicar questionário com os evadidos para identificar os motivos dessa evasão, anualmente; e integrar os resultados das pesquisas com os resultados da avaliação institucional, e as avaliações de cursos e de disciplinas, realizadas pela CPA

Referências

CARNEIRO, T. C. J.; SILVA, M. A. da; BIZARRIA, F. P. de A. Fatores que afetam a permanência dos discentes em cursos de graduação a distância: um estudo na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. **Gestão E Sociedade**, v. 8, n. 20, p. 651–669. 2015. Disponível em: https://doi.org/10.21171/ges.v8i20.1994. Acesso em 25 abr. 2022.

CUNHA, J. V. A.; NASCIMENTO, E. M.; DURSO, S. O. Razões e Influências para a Evasão Universitária: um Estudo com Estudantes Ingressantes nos Cursos de Ciências Contábeis de Instituições Públicas Federais da Região Sudeste. **Advances in Scientific and Applied Accounting,** v. 9, n. 2, p. 141-161, 2016. Disponível em: https://asaa.anpcont.org.br/index.php/asaa/article/view/260. Acesso em: 08 nov. 2021.

SILVA FILHO, R. L. L.; et al. A evasão no ensino superior brasileiro. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 132, p. 641-659, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742007000300007&Ing=en&nrm=iso. Acesso em 24 Set. 2020.

VANZ, S. A. de S.; PEREIRA, P. M. S.; FERREIRA, G. I. S.; MACHADO, G. R. Evasão e retenção no curso de Biblioteconomia da UFRGS. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas) [online]. 2016, v. 21, n. 2, pp. 541-568. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1414-40772016000200012. Acesso em: 12 fev. 2022.

Relatório Técnico apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP

Data da Realização

31 de agosto de 2022

Responsáveis:

Acadêmico: César Augusto Jacques Barrera cesarbarrera@ufgd.edu.br

Orientador: Rosemar José Hall

rosemarhall@ufgd.edu.br